

UNIBANCO

www.unibanco.com.br

Unibanco Fundo de Aplicação em Quotas de Fundos de Investimento Premium Plus

(Administrado pelo Unibanco - União de Bancos Brasileiros S.A.) – CNPJ Nº 01.326.657/0001-06

DEMONSTRAÇÃO DA COMPOSIÇÃO E DIVERSIFICAÇÃO DAS APLICAÇÕES LEVANTADA EM 30 DE SETEMBRO DE 2001 (em milhares de reais)

Apliquações/especificações		% sobre o ativo
QUOTAS DE FUNDOS DE INVESTIMENTO		
Unibanco Fundo de Investimento Financeiro Yield Plus	13.388	99,99
DISPONIBILIDADES	1	0,01
TOTAL DO ATIVO	13.389	100,00
VALORES A PAGAR		
Provisão para pagamento a efetuar.....	3	
Valores a pagar à sociedade administradora - taxa de administração.....	13	16
PATRIMÔNIO LÍQUIDO	13.373	
TOTAL DO PASSIVO	13.389	

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações financeiras.

DEMONSTRAÇÕES DA EVOLUÇÃO DO PATRIMÔNIO LÍQUIDO PARA OS EXERCÍCIOS FINDOS EM 30 DE SETEMBRO (em milhares de reais)

	2001	2000
PATRIMÔNIO LÍQUIDO NO INÍCIO DO EXERCÍCIO		
Representado por 135.999 quotas a R\$ 507,8656	69.069	-
(2000 - 228.759 quotas a R\$ 429,9737).....	-	98.360
Quotas emitidas: 4.634 (2000 - 29.594).....	2.408	13.535
Quotas resgatadas: 117.898 (2000 - 122.354).....	(34.750)	(34.419)
Varição no resgate de quotas.....	(27.729)	(23.304)
PATRIMÔNIO LÍQUIDO ANTES DO RESULTADO DO EXERCÍCIO	8.998	54.172
RESULTADO DO EXERCÍCIO		
RECEITAS		
Rendas de títulos e valores mobiliários.....	4.422	15.001
Outras.....	4	-
Total.....	4.426	15.001
DESPESAS		
Despesas administrativas.....	4	92
Taxa de administração.....	47	12
Total.....	51	104
RESULTADO DO EXERCÍCIO	4.375	14.897
PATRIMÔNIO LÍQUIDO		
Representado por 22.735 quotas a R\$ 588,2026	13.373	-
(2000 - 135.999 quotas a R\$ 507,8656).....	-	69.069

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações financeiras.

NOTAS EXPLICATIVAS DO ADMINISTRADOR ÀS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS REFERENTES AOS EXERCÍCIOS FINDOS EM 30 DE SETEMBRO DE 2001 E DE 2000 (em milhares de reais)

1. Contexto operacional

O Unibanco Fundo de Aplicação em Quotas de Fundos de Investimento Premium Plus, anteriormente denominado Credibanco Premium Plus – Fundo de Aplicação em Quotas de Fundos de Investimento, foi constituído de acordo com a Resolução nº 2.183, do Conselho Monetário Nacional, e Circular nº 2.616, do Banco Central do Brasil - BACEN, e iniciou suas atividades em 05 de julho de 1996. Sua finalidade é proporcionar aos condôminos rentabilidade por meio da aplicação dos recursos exclusivamente na aquisição de quotas de fundo de investimento financeiro e de fundos de investimento no exterior.

Os investidores podem incorrer em perda do capital investido em decorrência de oscilações do mercado financeiro ou da aplicação da política de investimento adotada pelo administrador da carteira na qual o fundo possui aplicações, conforme previsto no regulamento. As aplicações realizadas no Fundo não contam com garantia da instituição administradora ou do Fundo Garantidor de Créditos – FGC.

2. Principais práticas contábeis

As principais práticas contábeis adotadas para a contabilização das operações e

As aplicações em quotas de fundos de investimento são demonstradas por seu valor de realização na data das demonstrações financeiras.

3. Emissão e resgate de quotas

As quotas do fundo têm seu valor calculado diariamente, com base em avaliação patrimonial que considera o valor de mercado dos ativos financeiros integrantes da carteira. Na emissão de quotas do fundo é utilizado o valor da quota em vigor no dia da efetiva disponibilidade dos recursos confiados pelo investidor ao administrador. As quotas são nominativas, intransferíveis e mantidas em conta de depósito em nome de seus titulares. No resgate é utilizado o valor da quota em vigor na data da solicitação.

4. Distribuição de resultados

Os resultados auferidos são incorporados ao patrimônio com a correspondente variação do valor das quotas, de maneira que todos os condôminos deles participem proporcionalmente à quantidade de quotas possuídas.

5. Taxa de Administração

A remuneração do administrador é calculada diariamente, e corresponde a 60% da rentabilidade do fundo que exceder 99% da variação diária do Certificado de Depósito Interbancário – CDI (CETIP), e paga mensalmente.

6. Quotas em carteira

O fundo de investimento financeiro no qual o fundo mantém aplicação é administrado pelo Unibanco – União de Bancos Brasileiros S.A.

7. Rentabilidade

A rentabilidade do fundo nos últimos exercícios foi a seguinte:

Ano	Rentabilidade
2001	15,82%
2000	18,12%
1999	29,75%
1998	28,21%

8. Tributação

A alíquota de imposto de renda na fonte sobre os rendimentos das aplicações em fundos de investimento de renda fixa é de 20%. A incidência do imposto de renda na fonte, sobre os rendimentos auferidos nas aplicações em fundos de investimento, ocorrerá no último dia de cada mês ou no resgate de quotas, se ocorrido em data anterior.

O IOF é calculado à alíquota de 1% ao dia sobre o valor resgatado, limitado ao rendimento da operação. O valor do IOF está limitado a um percentual do valor do rendimento auferido, percentual este decrescente em função do período de aplicação, deixando de incidir após 30 dias da data de aplicação.

Edigar Bernardo dos Santos
Contador CRC 1SP154.129/O-7 - CPF 014.296.508-18

PARECER DOS AUDITORES INDEPENDENTES

Aos
Quotistas e ao Administrador do
Unibanco Fundo de Aplicação em Quotas de Fundos de Investimento Premium Plus
(Administrado pelo Unibanco - União de Bancos Brasileiros S.A.)
São Paulo - SP

1. Examinamos a demonstração da composição e diversificação das aplicações do Unibanco Fundo de Aplicação em Quotas de Fundos de Investimento Premium Plus, levantada em 30 de setembro de 2001, e a respectiva demonstração da evolução do patrimônio líquido correspondente ao exercício findo naquela data, elaboradas sob a responsabilidade de sua administração. Nossa responsabilidade é a de expressar uma opinião sobre essas demonstrações financeiras.

2. Nosso exame foi conduzido de acordo com as normas brasileiras de auditoria e compreendeu: (a) o planejamento dos trabalhos, considerando a relevância dos saldos, o volume de transações e o sistema contábil e de controles internos do Fundo; (b) a constatação, com base em testes, das evidências e dos registros que suportam os valores e as informações contábeis divulgados; e (c) a avaliação das práticas e das estimativas contábeis mais representativas adotadas pela administração do Fundo, bem como da apresentação das demonstrações financeiras tomadas em conjunto.

3. Em nossa opinião, as demonstrações financeiras acima referidas representam adequadamente, em todos os aspectos relevantes, a posição patrimonial e financeira do Unibanco Fundo de Aplicação em Quotas de Fundos de Investimento Premium Plus em 30 de setembro de 2001, e a evolução de seu patrimônio líquido correspondente ao exercício findo naquela data, de acordo com as práticas brasileiras de contabilidade.

4. A demonstração da evolução do patrimônio líquido referente ao exercício findo em 30 de setembro de 2000, apresentada para fins de comparação, foi examinada por outros auditores independentes, os quais emitiram parecer sem ressalva, datado de 27 de outubro de 2000.

São Paulo, 9 de novembro de 2001
Deloitte Touche Tohmatsu Auditores Independentes
CRC nº 2 SP 01/1609/O-8
Arnivaldo Guello
Cp

Deloitte
Touche

Unibanco Fundo de Aplicação em Quotas de Fundos de Investimento Previdência - DI

(Administrado pelo Unibanco - União de Bancos Brasileiros S.A.) – CNPJ Nº 01.275.614/0001-49

DEMONSTRAÇÃO DA COMPOSIÇÃO E DIVERSIFICAÇÃO DAS APLICAÇÕES LEVANTADA EM 30 DE SETEMBRO DE 2001 (em milhares de reais)

Apliquações/especificações		% sobre o ativo
QUOTAS DE FUNDOS DE INVESTIMENTO		
Unibanco Fundo de Investimento Financeiro Institucional	10.025	99,99
DISPONIBILIDADE	1	0,01
TOTAL DO ATIVO	10.026	100,00
VALORES A PAGAR		
Provisão para pagamento a efetuar.....	3	
Valores a pagar à sociedade administradora - Taxa de Administração.....	1	4
PATRIMÔNIO LÍQUIDO	10.022	
TOTAL DO PASSIVO	10.026	

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações financeiras.

DEMONSTRAÇÕES DA EVOLUÇÃO DO PATRIMÔNIO LÍQUIDO PARA OS EXERCÍCIOS FINDOS EM 30 DE SETEMBRO (em milhares de reais)

	2001	2000
PATRIMÔNIO LÍQUIDO NO INÍCIO DO EXERCÍCIO		
Representado por 17.251 quotas a R\$ 1.267,402969 ..	21.864	-
(2000 - 55.196 quotas a R\$ 1.074,3810).....	-	59.302
Quotas emitidas: 4345 (2000 - 18.843).....	5.870	21.546
Quotas resgatadas: 14.800 (2000 - 56.788).....	(13.598)	(48.706)
Varição no resgate de cotas.....	(6.678)	(16.957)
PATRIMÔNIO LÍQUIDO ANTES DO RESULTADO DO EXERCÍCIO	7.458	15.185
RESULTADO DO EXERCÍCIO		
RECEITAS		
Rendas de títulos e valores mobiliários.....	2.594	6.750
Outras.....	1	-
Total.....	2.595	6.750
DESPESAS		
Despesas administrativas.....	3	11
Taxa de administração.....	25	60
Outras.....	3	-
Total.....	31	71
RESULTADO DO EXERCÍCIO	2.564	6.679
PATRIMÔNIO LÍQUIDO NO FINAL DO EXERCÍCIO		
Representado por 6.796 quotas a R\$ 1.474,6490	10.022	-
(2000 - 17.251 quotas a R\$ 1.267,4030).....	-	21.864

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações financeiras.

NOTAS EXPLICATIVAS DO ADMINISTRADOR ÀS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS PARA OS EXERCÍCIOS FINDOS EM 30 DE SETEMBRO DE 2001 E DE 2000 (em milhares de reais)

1. Contexto operacional

O Unibanco Fundo de Aplicação em Quotas de Fundos de Investimento Previdência - DI foi constituído de acordo com a Resolução nº 2.183, do Conselho Monetário Nacional, e Circular nº 2.616, do Banco Central do Brasil - BACEN, e iniciou suas atividades em 28 de junho de 1996, tem por objetivo proporcionar aos condôminos rentabilidade por meio de aplicações dos recursos exclusivamente na aquisição de quotas de fundo de investimento financeiro.

Os investidores podem incorrer em perda do capital investido em decorrência de oscilações do mercado financeiro ou da aplicação da política de investimento adotada pelo administrador da carteira na qual o fundo possui aplicações, conforme previsto no regulamento. As aplicações realizadas no Fundo não contam com garantia da instituição administradora ou do Fundo Garantidor de Créditos – FGC.

2. Principais práticas contábeis

As principais práticas contábeis adotadas para a contabilização das operações e

As aplicações em quotas de fundos de investimento são demonstradas por seu valor de realização na data das demonstrações financeiras.

3. Emissão e resgate de quotas

As quotas do fundo têm seu valor calculado diariamente, com base em avaliação patrimonial que considera o valor de mercado dos ativos financeiros integrantes da carteira. Na emissão de quotas do fundo é utilizado o valor da quota em vigor no dia da efetiva disponibilidade dos recursos confiados pelo investidor ao administrador. As quotas são nominativas, intransferíveis e mantidas em conta de depósito em nome de seus titulares. No resgate é utilizado o valor da quota em vigor na data da solicitação.

4. Distribuição de resultados

Os resultados auferidos são incorporados ao patrimônio com a correspondente variação do valor das quotas, de maneira que todos os condôminos deles participem proporcionalmente à quantidade de quotas possuídas.

5. Taxa de Administração

A taxa de administração é calculada diariamente sobre o patrimônio líquido, à razão de 0,15% ao ano, e paga mensalmente.

6. Quotas em carteira

O fundo de investimento financeiro no qual o fundo mantém aplicação é administrado pelo Unibanco – União de Bancos Brasileiros S.A.

7. Rentabilidade

A rentabilidade do fundo nos últimos exercícios foi a seguinte:

Ano	Rentabilidade
2001	16,35%
2000	17,97%
1999	29,62%
1998	27,89%

8. Tributação

A alíquota de imposto de renda na fonte sobre os rendimentos das aplicações em fundos de investimento de renda fixa é de 20%. A incidência do imposto de renda na fonte, sobre os rendimentos auferidos nas aplicações em fundos de investimento, ocorrerá no último dia de cada mês ou no resgate de quotas, se ocorrido em data anterior.

O IOF é calculado à alíquota de 1% ao dia sobre o valor resgatado, limitado ao rendimento da operação. O valor do IOF está limitado a um percentual do rendimento auferido, percentual este decrescente em função do período de aplicação, deixando de incidir após 30 dias da data de aplicação.

Edigar Bernardo dos Santos
Contador CRC 1SP154.129/O-7 - CPF 014.296.508-18

PARECER DOS AUDITORES INDEPENDENTES

Aos
Quotistas e ao Administrador do
Unibanco Fundo de Aplicação em Quotas de Fundos de Investimento Previdência - DI
(Administrado pelo Unibanco - União de Bancos Brasileiros S.A.)
São Paulo - SP

1. Examinamos a demonstração da composição e diversificação das aplicações do Unibanco Fundo de Aplicação em Quotas de Fundos de Investimento Previdência - DI, levantada em 30 de setembro de 2001, e a respectiva demonstração da evolução do patrimônio líquido correspondente ao exercício findo naquela data, elaboradas sob a responsabilidade de sua administração. Nossa responsabilidade é a de expressar uma opinião sobre essas demonstrações financeiras.

2. Nosso exame foi conduzido de acordo com as normas brasileiras de auditoria e compreendeu: (a) o planejamento dos trabalhos, considerando a relevância dos saldos, o volume de transações e o sistema contábil e de controles internos do Fundo; (b) a constatação, com base em testes, das evidências e dos registros que suportam os valores e as informações contábeis divulgados; e (c) a avaliação das práticas e das estimativas contábeis mais representativas adotadas pela administração do Fundo, bem como da apresentação das demonstrações financeiras tomadas em conjunto.

3. Em nossa opinião, as demonstrações financeiras acima referidas representam adequadamente, em todos os aspectos relevantes, a posição patrimonial e financeira do Unibanco Fundo de Aplicação em Quotas de Fundos de Investimento Previdência - DI em 30 de setembro de 2001, e a evolução de seu patrimônio líquido correspondente ao exercício findo naquela data, de acordo com as práticas brasileiras de contabilidade.

4. A demonstração da evolução do patrimônio líquido, referente ao exercício findo em 30 de setembro de 2000, apresentada para fins de comparação, foi examinada por outros auditores independentes, os quais emitiram parecer sem ressalva, datado de 27 de outubro de 2000.

São Paulo, 9 de novembro de 2001
Deloitte Touche Tohmatsu Auditores Independentes
CRC nº 2 SP 01/1609/O-8
Arnivaldo Guello

Deloitte
Touche

adotada pelo administrador da carteira no qual o fundo possui aplicações, conforme previsto no regulamento.
As aplicações realizadas no fundo não contam com garantia da instituição administradora ou do Fundo Garantidor de Créditos – FGC.
Em 27 de outubro de 2000, o fundo incorporou o Unibanco Fundo de Aplicação em Quotas de Fundos de Investimento Private Cambial com patrimônio de R\$ 1.040, gerando a emissão de 3.421 novas quotas.

São Paulo, 9 de novembro de 2001
Deloitte Touche Tohmatsu Auditores Independentes
CRC nº 2 SP 011609/O-8
Arivaldo Guello
Contador
CRC nº 1 SP 070483/O-4

**Deloitte
Touche
Tohmatsu**

São Paulo, 9 de novembro de 2001
Deloitte Touche Tohmatsu Auditores Independentes
CRC nº 2 SP 011609/O-8
Arivaldo Guello
Contador
CRC nº 1 SP 070483/O-4

**Deloitte
Touche
Tohmatsu**

Unibanco Timing - Fundo de Investimento Financeiro

(Administrado pelo Unibanco - União de Bancos Brasileiros S.A.) – CNPJ Nº 01.537.488/0001-53

DEMONSTRAÇÃO DA COMPOSIÇÃO E DIVERSIFICAÇÃO DAS APLICAÇÕES LEVANTADA EM 30 DE SETEMBRO DE 2001 (em milhares de reais)

Aplicações/especificações	Espécie/ forma	R\$ mil	% sobre o ativo
TÍTULOS PÚBLICOS FEDERAIS			
Letras Financeiras do Tesouro	LFT	4.938	89,04
VINCULADOS À PRESTAÇÃO DE GARANTIA			
Letras Financeiras do Tesouro	LFT	607	10,94
DISPONIBILIDADES		1	0,02
TOTAL DO ATIVO		5.546	100,00
VALORES A PAGAR			
Provisão para pagamento a efetuar		6	
Valores a pagar à sociedade administradora - Taxa de Administração		19	
PATRIMÔNIO LÍQUIDO		25	
TOTAL DO PASSIVO		5.546	

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações financeiras.

DEMONSTRAÇÕES DA EVOLUÇÃO DO PATRIMÔNIO LÍQUIDO PARA OS EXERCÍCIOS FINDOS EM 30 DE SETEMBRO (em milhares de reais)

	2001	2000
PATRIMÔNIO LÍQUIDO NO INÍCIO DO EXERCÍCIO		
Representado por: 16.354 quotas a R\$ 276,0028	4.514	
(2000 - 85.987 quotas a R\$ 241,3057)		20.749
Quotas emitidas: 42.671 (2000 - 13.946)	11.021	3.587
Quotas resgatadas: 30.645 (2000 - 83.579)	(7.134)	(18.859)
Varição no resgate de cotas	(704)	(2.757)
PATRIMÔNIO LÍQUIDO ANTES DO RESULTADO DO EXERCÍCIO	7.697	3.210
RESULTADO DO EXERCÍCIO		
RECEITAS		
Rendas de operações de crédito	36	78
Rendas de títulos e valores mobiliários	7.661	5.300
Rendas de títulos de renda variável	1.180	72
Outras receitas operacionais	8.877	5.450
DESPESAS		
Resultado em transações com títulos e valores mobiliários	10.386	3.779
Despesas administrativas	311	33
Taxa de administração	127	301
Aprovisionamento e ajustes patrimoniais		33
Outras despesas operacionais	129	
Total	11.053	4.146
RESULTADO DO EXERCÍCIO	(2.176)	1.304
PATRIMÔNIO LÍQUIDO NO FINAL DO EXERCÍCIO		
Representado por: 28.380 quotas a R\$ 194,5374	5.521	
(2000 - 16.354 quotas a R\$ 276,0028)		4.514

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações financeiras.

NOTAS EXPLICATIVAS DO ADMINISTRADOR ÀS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS REFERENTES AOS EXERCÍCIOS FINDOS EM 30 DE SETEMBRO DE 2001 E DE 2000 (em milhares de reais)

1. Contexto operacional
O Unibanco Timing – Fundo de Investimento Financeiro foi constituído de acordo com a Resolução nº 2.183, do Conselho Monetário Nacional, e Circular nº 2.616, do Banco Central do Brasil - BACEN, e iniciou suas operações em 22 de setembro de 1997. O Fundo tem por objetivo aplicar seus recursos em carteira diversificada de ativos financeiros realizando operações em mercados organizados de liquidação futura e outras modalidades operacionais disponíveis no mercado financeiro.
Os investidores podem incorrer em perda do capital investido em decorrência de oscilações do mercado financeiro ou da aplicação da política de investimento adotada pelo administrador da carteira prevista no regulamento do fundo. As aplicações realizadas no Fundo não contam com garantia da instituição administradora ou do Fundo Garantidor de Créditos – FGC.
2. Principais práticas contábeis
As principais práticas contábeis adotadas para a contabilização das operações e para a elaboração das demonstrações financeiras decorrem das normas do Banco Central do Brasil - BACEN, dentre essas práticas, destacam-se as seguintes:
(a) Os títulos de renda fixa são demonstrados ao custo de aquisição, acrescido dos rendimentos auferidos e ajustado ao valor de mercado. O ágio ou deságio na aquisição de títulos, se houver, é apropriado diariamente, em função do prazo de vigência dos títulos.
(b) Os prêmios de opções são registrados pelo valor de aquisição e ajustados por constituição de provisão para desvalorização visando a atender os riscos e características das operações.
(c) A apropriação dos resultados gerados nas operações de mercado futuro, é realizada diariamente em função dos preços de ajuste praticados para essas operações na Bolsa de Mercadorias & Futuros – BM&F.
(d) Os títulos vinculados à prestação de garantia referem-se aos títulos públicos dados em garantia de operações com instrumentos derivativos realizados junto à Bolsa de Mercadorias & Futuros – BM&F.

3. Emissão e resgate de quotas
As quotas do fundo têm seu valor calculado diariamente, com base em avaliação patrimonial que considera o valor de mercado das ativos financeiros integrantes da carteira. Na emissão de quotas do fundo é utilizado o valor da quota em vigor no dia da efetiva disponibilidade dos recursos confiados pelo investidor ao administrador. As quotas são nominativas, intransferíveis e mantidas em conta de depósito em nome de seus titulares. No resgate é utilizado o valor da quota em vigor na data de solicitação.
4. Distribuição de resultados
Os resultados auferidos são incorporados ao patrimônio com a correspondente variação do valor das quotas, de maneira que todos os condôminos deles participem proporcionalmente à quantidade de quotas possuídas.
5. Taxa de Administração
A taxa de administração é calculada diariamente sobre o patrimônio líquido, à razão de 1,0% ao ano, e paga mensalmente.
O fundo paga ao administrador taxa de performance correspondente a 20% da variação da quota do fundo que vier a exceder a variação diária do Ibovespa (Índice da Bolsa de Valores de São Paulo).
6. Custódia dos títulos em carteira
Os ativos financeiros da carteira do fundo estão custodiados no Sistema Especial de Liquidação e Custódia – SELIC e na Bolsa de Mercadorias & Futuros – BM&F.
7. Rentabilidade
A rentabilidade do fundo nos últimos exercícios foi a seguinte:

Ano	Rentabilidade
2001	(29,52)%
2000	14,38%
1999	63,74%

8. Instrumentos financeiros derivativos
O fundo vem participando de operações envolvendo instrumentos financeiros derivativos com o intuito de reduzir sua exposição a riscos de mercado e de taxas de juros ou alcançar o patrimônio líquido. Os valores dos contratos das operações de opções e de mercado futuro são registrados em contas específicas de compensação, cujas posições em 30 de setembro de 2001 montavam em:

Contratos de opções	Compra
Ações	3.220
 Mercado Futuro	
Índice	4.876

Os ajustes diários e atualizados dos valores das prêmios, positivos e negativos, desses contratos são registrados diariamente no resultado, nas contas de rendas de títulos e valores mobiliários e resultado de transação de títulos e valores mobiliários, respectivamente, em contrapartida às respectivas contas patrimoniais de valores a receber e valores a pagar. No exercício esses instrumentos financeiros resultaram em ganhos de R\$ 8.067 e perdas de R\$ 10.350.

9. Tributação
A alíquota do imposto de renda na fonte sobre os rendimentos das aplicações em fundos de investimento de renda fixa é de 20%. A incidência do imposto de renda na fonte, sobre os rendimentos auferidos nas aplicações em fundos de investimento, ocorrerá no último dia útil de cada mês ou no resgate de quotas, se ocorrido em data anterior.
O IOF é calculado à alíquota de 1% ao dia sobre o valor resgatado, limitado ao rendimento da operação. O valor do IOF está limitado a um percentual do valor do rendimento auferido, percentual este decrescente em função do período de aplicação.
Edgar Bernardo dos Santos
Contador CRC ISP154.129/O-7 - CPF 014.296.508-18

PARECER DOS AUDITORES INDEPENDENTES

Aos
Qualistas e ao Administrador do
Unibanco Timing - Fundo de Investimento Financeiro
(Administrado pelo Unibanco - União de Bancos Brasileiros S.A.)
São Paulo - SP

1. Examinamos a demonstração da composição e diversificação das aplicações do Unibanco Timing - Fundo de Investimento Financeiro, levantada em 30 de setembro de 2001, e a respectiva demonstração da evolução do patrimônio líquido correspondente ao exercício findo naquela data, elaboradas sob a responsabilidade de sua administração. Nossa responsabilidade é a de expressar uma opinião sobre essas demonstrações financeiras.

2. Nosso exame foi conduzido de acordo com as normas brasileiras de auditoria e compreendeu: (a) o planejamento dos trabalhos, considerando a relevância dos saldos, o volume de transações e o sistema contábil e de controles internos do Fundo; (b) a constatação, com base em testes, das evidências e dos registros que suportam os valores e as informações contábeis divulgados; e (c) a avaliação das práticas e das estimativas contábeis mais representativas adotadas pela administração do Fundo, bem como da apresentação das demonstrações financeiras tomadas em conjunto.

3. Em nossa opinião, as demonstrações financeiras acima referidas representam adequadamente, em todos os aspectos relevantes, a posição patrimonial e financeira do Unibanco Timing - Fundo de Investimento Financeiro em 30 de setembro de 2001, e a evolução de seu patrimônio líquido correspondente ao exercício findo naquela data, de acordo com as práticas brasileiras de contabilidade.

4. A demonstração da evolução do patrimônio líquido referente ao exercício findo em 30 de setembro de 2000, apresentada para fins de comparação, foi examinada por outros auditores independentes, os quais emitiram parecer sem ressalva, datado de 27 de outubro de 2000.

São Paulo, 9 de novembro de 2001
Deloitte Touche Tohmatsu Auditores Independentes
CRC nº 2 SP 011609/O-8
Arivaldo Guello
Contador
CRC nº 1 SP 070483/O-4

**Deloitte
Touche
Tohmatsu**

Unibanco Fundo de Investimento Financeiro Advantage Institucional

(Administrado pelo Unibanco - União de Bancos Brasileiros S.A.) – CNPJ Nº 00.827.716/0001-67

DEMONSTRAÇÃO DA COMPOSIÇÃO E DIVERSIFICAÇÃO DAS APLICAÇÕES LEVANTADA EM 30 DE SETEMBRO DE 2001 (em milhares de reais)

Aplicações/especificações	Espécie/ forma	R\$ mil	% sobre o ativo
TÍTULOS PÚBLICOS FEDERAIS			
Letras Financeiras do Tesouro	LFT	10.945	83,56
Quotas do Tesouro Nacional	LTN	966	7,37
		11.911	90,93
QUOTAS DE FUNDOS DE INVESTIMENTO			
Fundo de Investimento Financeiro	Quota	1.100	8,40
VINCULADO À PRESTAÇÃO DE GARANTIA			
Letras Financeiras do Tesouro	LFT	87	0,66
DISPONIBILIDADES		1	0,01
TOTAL DO ATIVO		13.099	100,00
VALORES A PAGAR			
Provisão para pagamento a efetuar		4	
Valores a pagar à sociedade administradora (taxa de performance)		248	
		252	
PATRIMÔNIO LÍQUIDO		12.847	
TOTAL DO PASSIVO		13.099	

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações financeiras.

DEMONSTRAÇÕES DA EVOLUÇÃO DO PATRIMÔNIO LÍQUIDO PARA OS EXERCÍCIOS FINDOS EM 30 DE SETEMBRO (em milhares de reais)

	2001	2000
PATRIMÔNIO LÍQUIDO NO INÍCIO DO EXERCÍCIO		
Representado por 109.209 quotas a R\$ 115,772	12.643	-
(No exercício anterior: 65.362 quotas a R\$ 97,479)		6.372
Quotas emitidas: 93.190 (2000 - 138.133)	11.605	14.346
Quotas resgatadas: 108.283 (2000 - 94.286)	(11.019)	(7.562)
Varição no resgate de cotas	(2.479)	(2.546)
PATRIMÔNIO LÍQUIDO ANTES DO RESULTADO DO EXERCÍCIO	10.750	10.160
RESULTADO DO EXERCÍCIO		
RECEITAS		
Rendas de aplicações interfinanceiras de liquidez	-	85
Rendas de títulos e valores mobiliários	3.388	2.921
Outras receitas	4	21
Total	3.392	3.027
DESPESAS		
Resultado de transações com títulos e valores mobiliários	902	882
Despesas administrativas	22	31
Taxa de performance	371	70
Aprovisionamentos e ajuste patrimoniais	-	11
Total	1.295	994
RESULTADO DO EXERCÍCIO	2.097	2.033
PATRIMÔNIO LÍQUIDO NO FINAL DO EXERCÍCIO		
Representado por 94.116 quotas a R\$ 136,501	12.847	-
(No exercício anterior: 109.209 quotas a R\$ 115,772)	-	12.643

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações financeiras.

NOTAS EXPLICATIVAS DO ADMINISTRADOR ÀS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS REFERENTES AOS EXERCÍCIOS FINDOS EM 30 DE SETEMBRO DE 2001 E DE 2000 (em milhares de reais)

1. Contexto operacional
O Unibanco Fundo de Investimento Financeiro Advantage Institucional foi constituído de acordo com a Resolução nº 2.183, do Conselho Monetário Nacional, e Circular nº 2.616, do Banco Central do Brasil - BACEN, e iniciou suas operações em 26 de dezembro de 1995. Sua finalidade é possibilitar aos investidores a participação em uma carteira diversificada de ativos financeiros e demais modalidades operacionais disponíveis no âmbito do mercado financeiro. Os investidores podem incorrer em perda do capital investido em decorrência de oscilações do mercado financeiro ou da aplicação da política de investimento adotada pelo administrador da carteira prevista no regulamento do fundo. As aplicações realizadas no Fundo não contam com garantia da instituição administradora ou do Fundo Garantidor de Créditos – FGC.
2. Principais práticas contábeis
As principais práticas contábeis adotadas para a contabilização das operações e para a elaboração das demonstrações financeiras decorrem das normas do Banco Central do Brasil - BACEN, dentre essas práticas, destacam-se as seguintes:
(a) Os títulos e valores mobiliários são demonstrados ao custo de aquisição, acrescido dos rendimentos auferidos e ajustado ao valor de mercado. O ágio ou deságio na aquisição de títulos, se houver, é apropriado diariamente, em função do prazo de vigência dos títulos.
(b) A apropriação dos resultados gerados nas operações de mercado futuro, é realizada diariamente em função dos preços de ajustes praticados para essas operações na Bolsa de Mercadorias & Futuros – BM&F.
(c) As aplicações em quotas de fundo de investimento são atualizadas diariamente com base nos respectivos valores divulgados, reconhecendo-se a variação na rubrica "rendas de títulos e valores mobiliários".
(d) Os títulos vinculados à prestação de garantia referem-se aos títulos públicos dados em garantia de operações com instrumentos derivativos realizados junto à Bolsa de Mercadorias & Futuros – BM&F.

3. Emissão e resgate de quotas
As quotas do fundo têm seu valor calculado diariamente, com base em avaliação patrimonial que considera o valor de mercado dos ativos financeiros integrantes da carteira. Na emissão de quotas do fundo é utilizado o valor da quota em vigor no dia da efetiva disponibilidade dos recursos confiados pelo investidor ao administrador. As quotas são nominativas, intransferíveis e mantidas em conta de depósito em nome de seus titulares. No resgate é utilizado o valor da quota em vigor na data de solicitação.
4. Distribuição de resultados
Os resultados auferidos são incorporados ao patrimônio com a correspondente variação do valor das quotas, de maneira que todos os condôminos deles participem proporcionalmente à quantidade de quotas possuídas.
5. Taxas e encargos
Está prevista no regulamento do fundo a cobrança de taxa de "performance fee", calculada diariamente com base no equivalente a 60% da rentabilidade do fundo que exceder a 100% da variação diária do Certificado de Depósito Interfinanceiro – CDI, paga mensalmente.
6. Custódia dos títulos em carteira
Os ativos financeiros da carteira do fundo estão custodiados no Sistema Especial de Liquidação e Custódia – SELIC e na Bolsa de Mercadorias & Futuros – BM&F.

Ano	Rentabilidade
2001	17,91%
2000	18,77%
1999	29,87%
1998	28,61%

8. Quotas em carteira
O fundo de investimento financeiro, no qual o fundo mantém aplicação, é administrado pelo Unibanco - União de Bancos Brasileiros S.A.
9. Instrumentos financeiros derivativos
O fundo participa de operações envolvendo instrumentos financeiros derivativos com o intuito de reduzir sua exposição a riscos de mercado de taxa e de juros ou alcançar a rentabilidade do patrimônio líquido.
Os valores nominais das operações de mercado futuro estão registrados em conta de compensação, e seus respectivos ajustes, positivos ou negativos, estão registrados na rubrica "Negociação e Intermediação de Valores", cujas posições em 30 de setembro de 2001 montavam em:

Operações de mercado futuro	Compra
Posições compradas	5.827

No exercício, tais contratos resultaram em ganhos de R\$ 1.323 e perdas de R\$ 860, registrados diariamente no resultado, nas contas de rendas de títulos e valores mobiliários e resultado de transações com títulos e valores mobiliários, respectivamente.

10. Tributação
A alíquota do imposto de renda na fonte sobre os rendimentos das aplicações em fundos de investimento de renda fixa é de 20%. A incidência do imposto de renda fonte sobre os rendimentos auferidos nas aplicações em fundos de investimento, ocorrerá no último dia útil de cada mês ou no resgate de quotas, se ocorrido em data anterior.
O IOF é calculado à alíquota de 1% ao dia sobre o valor resgatado, limitado ao rendimento da operação. O valor do IOF está limitado a um percentual do valor do rendimento auferido, percentual este decrescente em função do período de aplicação.
Edgar Bernardo dos Santos
Contador CRC ISP154.129/O-7 - CPF 014.296.508-18

PARECER DOS AUDITORES INDEPENDENTES

Aos
Qualistas e ao Administrador do
Unibanco Fundo de Investimento Financeiro Advantage Institucional
(Administrado pelo Unibanco - União de Bancos Brasileiros S.A.)
São Paulo - SP

1. Examinamos a demonstração da composição e diversificação das aplicações do Unibanco Fundo de Investimento Financeiro Advantage Institucional, levantada em 30 de setembro de 2001, e a respectiva demonstração da evolução do patrimônio líquido correspondente ao exercício findo naquela data, elaboradas sob a responsabilidade de sua administração. Nossa responsabilidade é a de expressar uma opinião sobre essas demonstrações financeiras.

2. Nosso exame foi conduzido de acordo com as normas brasileiras de auditoria e compreendeu: (a) o planejamento dos trabalhos, considerando a relevância dos saldos, o volume de transações e o sistema contábil e de controles internos do Fundo; (b) a constatação, com base em testes, das evidências e dos registros que suportam os valores e as informações contábeis divulgados; e (c) a avaliação das práticas e das estimativas contábeis mais representativas adotadas pela administração do Fundo, bem como da apresentação das demonstrações financeiras tomadas em conjunto.

3. Em nossa opinião, as demonstrações financeiras acima referidas representam adequadamente, em todos os aspectos relevantes, a posição patrimonial e financeira do Unibanco Fundo de Investimento Financeiro Advantage Institucional em 30 de setembro de 2001, e a evolução de seu patrimônio líquido correspondente ao exercício findo naquela data, de acordo com as práticas brasileiras de contabilidade.

4. A demonstração da evolução do patrimônio líquido referente ao exercício findo em 30 de setembro de 2000, apresentada para fins de comparação, foi examinada por outros auditores independentes, os quais emitiram parecer sem ressalva, datado de 27 de outubro de 2000.

São Paulo, 9 de novembro de 2001
Deloitte Touche Tohmatsu Auditores Independentes
CRC nº 2 SP 011609/O-8
Arivaldo Guello
Contador
CRC nº 1 SP 070483/O-4

**Deloitte
Touche
Tohmatsu**

Unibanco Fundo de Investimento Financeiro Yield Plus

(Administrado pelo Unibanco – União de Bancos Brasileiros S.A.) – C.N.P.J. Nº 03.683.056/0001-86

DEMONSTRAÇÃO DA COMPOSIÇÃO E DIVERSIFICAÇÃO DAS APLICAÇÕES LEVANTADA EM 30 DE SETEMBRO DE 2001 (em milhares de reais)

Aplicações/especificações	Espécie/ forma	R\$ mil	% sobre o ativo
TÍTULOS PÚBLICOS FEDERAIS			
Letras Financeiras do Tesouro.....	LFT	14.602	34,86
Notas do Tesouro Nacional.....	NTN	6.512	15,55
		21.114	50,41
QUOTAS DE FUNDOS DE INVESTIMENTO			
Fundo de Investimento Financeiro Loan.....	Quota	3.871	9,24
Fundo de Investimento Financeiro Estratégico.....	Quota	4.148	9,90
Fundo de Investimento Financeiro Institucional Portfólio 1.....	Quota	3.893	9,29
Fundo de Investimento Financeiro Institucional Portfólio 2.....	Quota	3.875	9,25
		15.787	37,68
VINCULADOS À PRESTAÇÃO DE GARANTIA			
Letras Financeiras do Tesouro.....	LFT	4.988	11,91
TOTAL DO ATIVO		41.889	100,00
NEGOCIAÇÃO E INTERMEDIÇÃO DE VALORES			
Operações de "swap" - diferencial a pagar.....		304	
VALORES A PAGAR			
Provisão para pagamento a efetuar.....		5	
Valores a pagar à sociedade administradora - Taxa de Administração.....		11	
Diversos.....		1	
		17	
PATRIMÔNIO LÍQUIDO		41.568	
TOTAL DO PASSIVO		41.889	

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações financeiras.

DEMONSTRAÇÕES DA EVOLUÇÃO DO PATRIMÔNIO LÍQUIDO PARA OS EXERCÍCIOS DE FUNDOS EM 30 DE SETEMBRO DE 2001 E DE 2000 (em milhares de reais)

	2001	2000
PATRIMÔNIO LÍQUIDO NO INÍCIO DO EXERCÍCIO		
Representado por: 4.354.807 quotas a R\$ 29,8877.....	130.154	
(2000 - 6.794.560 quotas a R\$ 25,2749).....		171.732
Quotas emitidas: 898.762 (2000 - 3.718.775).....	28.310	100.464
Quotas resgatadas: 4.055.327 (2000 - 6.158.528).....	(96.063)	(117.631)
Varição no resgate de cotas.....	(31.173)	(53.317)
PATRIMÔNIO LÍQUIDO ANTES DO RESULTADO DO EXERCÍCIO	31.228	101.248
RESULTADO DO EXERCÍCIO		
RECEITAS		
Rendas de aplicação interfinanceira de liquidez.....	-	1.464
Rendas de títulos e valores mobiliários.....	12.257	34.761
Resultado de operações com ativos financeiros.....	-	315
Total.....	12.257	36.540
DESPESAS		
Resultado de transações com títulos e valores mobiliários.....	1.657	6.981
Despesas administrativas.....	11	48
Taxa de administração.....	249	605
Total.....	1.917	7.634
RESULTADO DO EXERCÍCIO	10.340	28.906
PATRIMÔNIO LÍQUIDO NO FINAL DO EXERCÍCIO		
Representado por: 1.198.242 quotas a R\$ 34,6911.....	41.568	
(2000 - 4.354.807 quotas a R\$ 29,8877).....		130.154

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações financeiras.

NOTAS EXPLICATIVAS DO ADMINISTRADOR ÀS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS - REFERENTES AOS EXERCÍCIOS FINDOS EM 30 DE SETEMBRO DE 2001 E DE 2000 (em milhares de reais)

1. CONTEXTO OPERACIONAL

O Unibanco Fundo de Investimento Financeiro Yield Plus foi constituído de acordo com a Resolução nº 2.183, do Conselho Monetário Nacional, e Circular nº 2.616, do Banco Central do Brasil, e iniciou suas operações em 26 de dezembro de 1995. Sua finalidade é possibilitar aos investidores a participação em uma carteira diversificada de ativos financeiros e demais modalidades operacionais disponíveis no âmbito do mercado financeiro.

Os investidores podem incorrer em perda do capital investido em decorrência de oscilações do mercado financeiro ou da aplicação da política de investimento adotada pelo administrador da carteira prevista no regulamento do fundo. As aplicações realizadas no Fundo não contam com garantia da instituição administradora ou do Fundo Garantidor de Créditos – FGC.

2. PRINCIPAIS PRÁTICAS CONTÁBEIS

As principais práticas contábeis adotadas para a contabilização das operações e para a elaboração das demonstrações financeiras decorrem das normas do Banco Central do Brasil - BACEN, dentre essas práticas, destacam-se as seguintes:

(a) Os títulos de renda fixa estão registrados pelo valor efetivamente pago, atualizados diariamente pelo rendimento auferido com base na taxa de remuneração e, em razão da fluência do prazo de vencimento dos papéis, e quando aplicável, ajustados a valor de mercado.

(b) Os títulos vinculados à prestação de garantia referem-se aos títulos públicos dados em garantia de operações com instrumentos derivativos realizados junto à Bolsa de Mercadorias & Futuros – BM&F.

(c) A apropriação dos resultados gerados nas operações da troca de indexadores – "swap" e de mercado futuro, está sendo respectivamente, efetuada de forma "pro rata" considerando como base os resultados líquidos por contrato e em função dos preços de ajustes praticados pela Bolsa de Mercadorias & Futuros – BM&F.

(d) As aplicações em quotas de fundo de investimento são atualizadas diariamente com base nos respectivos valores divulgados, reconhecendo-se a variação na rubrica "rendas de títulos e valores mobiliários".

3. EMISSÃO E RESGATE DE QUOTAS

As quotas do fundo têm seu valor calculado diariamente, com base em avaliação patrimonial que considera o valor de mercado dos ativos financeiros integrantes da carteira. Na emissão de quotas do fundo é utilizado o valor da quota em vigor no dia da efetiva disponibilidade dos recursos confiados pelo investidor ao administrador. As quotas são nominativas, intransferíveis e mantidas em conta de depósito em nome de seus titulares. No resgate é utilizado o valor da quota em vigor na data da solicitação.

4. DISTRIBUIÇÃO DE RESULTADOS

Os resultados auferidos são incorporados ao patrimônio com a correspondente variação do valor das quotas, de maneira que todos os condôminos deles participem proporcionalmente à quantidade de quotas possuídas.

5. TAXA DE ADMINISTRAÇÃO

A taxa de administração é calculada diariamente sobre o patrimônio líquido, à razão de até 0,35% ao ano, e paga mensalmente.

6. CUSTÓDIA DOS TÍTULOS EM CARTEIRA

Os títulos públicos da carteira do fundo estão custodiados no Sistema Especial de Liquidação e Custódia – SELIC. Os contratos de "swap" estão registrados na BM&F.

7. RENTABILIDADE

A rentabilidade do fundo nos últimos exercícios foi a seguinte:

Ano	Rentabilidade
2001.....	16,07%
2000.....	18,25%
1999.....	30,09%
1998.....	29,00%

8. QUOTAS EM CARTEIRA

Os fundos de investimento financeiro, nos quais o fundo mantém aplicação, são administrados pelo Unibanco – União de Bancos Brasileiros.

9. INSTRUMENTOS FINANCEIROS DERIVATIVOS

O fundo participa de operações envolvendo instrumentos financeiros derivativos com o intuito de reduzir sua exposição a riscos de mercado e de taxa de juros ou avançar a rentabilidade do patrimônio líquido.

Os contratos de troca de indexadores "swap" estão registrados em conta de compensação, e seus respectivos diferenciais, a receber ou a pagar, estão registrados na rubrica "Negociação e Intermediação de Valores", como demonstramos a seguir:

	Conta de compensação	Diferencial a pagar
"Swap".....	6.141	(304)

No exercício, tais contratos resultaram em ganhos de R\$ 776 e perdas de R\$ 1.657, registrados diariamente no resultado, nas contas de rendas de títulos e valores mobiliários e resultado de transações com títulos e valores mobiliários, respectivamente.

10. TRIBUTAÇÃO

A alíquota de imposto de renda na fonte sobre os rendimentos das aplicações em fundos de investimento de renda fixa é de 20%. A incidência do imposto de renda na fonte sobre os rendimentos auferidos nas aplicações em fundos de investimento, ocorrerá no último dia de cada mês ou no resgate de quotas, se ocorrido em data anterior.

O IOF é calculado à alíquota de 1% ao dia sobre o valor resgatado, limitado ao rendimento da operação. O valor do IOF está limitado a um percentual do rendimento auferido, percentual este decrescente em função do período de aplicação, deixando de existir após 30 dias da data de aplicação.

Edigar Bernardo dos Santos

Contador CRC 1SP154.129/O-7 - CPF 014.296.508-18

PARER DOS AUDITORES INDEPENDENTES

Aos

Quotistas e ao Administrador do
Unibanco Fundo de Investimento Financeiro Yield Plus
(Administrado pelo Unibanco – União de Bancos Brasileiros S.A.)
São Paulo - SP

1. Examinamos a demonstração da composição e diversificação das aplicações do Unibanco Fundo de Investimento Financeiro Yield Plus, levantada em 30 de setembro de 2001, e a respectiva demonstração da evolução do patrimônio líquido correspondente ao exercício findo naquela data, elaboradas sob a responsabilidade de sua administração. Nossa responsabilidade é a de expressar uma opinião sobre essas demonstrações financeiras.

2. Nosso exame foi conduzido de acordo com as normas brasileiras de auditoria e compreendeu: (a) o planejamento dos trabalhos, considerando a relevância dos dados, o volume de transações e o sistema contábil e de controles internos do Fundo; (b) a constatação, com base em testes, das evidências e dos registros que suportam os valores e as informações contábeis divulgados; e (c) a avaliação das práticas e das estimativas contábeis mais representativas adotadas pela administração do Fundo, bem como da apresentação das demonstrações financeiras tomadas em conjunto.

3. Em nossa opinião, as demonstrações financeiras acima referidas representam adequadamente, em todos os aspectos relevantes, a posição patrimonial e financeira do Unibanco Fundo de Investimento Financeiro Yield Plus em 30 de setembro de 2001, e a evolução de seu patrimônio líquido correspondente ao exercício findo naquela data, de acordo com as práticas brasileiras de contabilidade.

4. A demonstração da evolução do patrimônio líquido referente ao exercício findo em 30 de setembro de 2000, apresentada para fins de comparação, foi examinada por outros auditores independentes, os quais emitiram parecer sem ressalva, datado de 27 de outubro de 2000.

São Paulo, 9 de novembro de 2001

Deloitte Touche Tohmatsu Auditores Independentes

CRC nº 2 SP 011.609/O-8

Ariovoldo Guello

Contador

CRC nº 1 SP 070483/O-4

**Deloitte
Touche
Tohmatsu**